



**III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família**  
**IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família**  
**III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família**

**Código do Trabalho:** 2913

**Código do Autor Principal:** 2648

**Nome do Autor Principal:** PAULO VINICIUS NASCIMENTO FONTANIVE

**Autores:**

PAULO VINÍCIUS NASCIMENTO FONTANIVE, JOÃO HENRIQUE GODINHO KOLLING, ENO DIAS DE CASTRO FILHO, ERNO HARZHEIM;

**Área Temática:** Avaliação e Monitoramento da AB/SF

**Tipo de apresentação:** Oral

**Sessão:** CC23

**Onde o trabalho foi realizado?** RIO GRANDE DO SUL

**Título:**

COBERTURA DO SAÚDE DA FAMÍLIA E A ASSOCIAÇÃO COM A RAZÃO CITOPATOLÓGICO DE COLO UTERINO NO RS

**Resumo:**

Introdução: O Rio Grande do Sul apresentou nos últimos 5 anos aumento significativo na cobertura populacional da Estratégia Saúde da Família (ESF). A mudança na organização da Atenção Primária à Saúde (APS) proposto pela ESF já demonstrou, em grandes centros, melhora no acesso e em outros atributos da APS, conforme estudos que avaliaram indicadores de saúde infantil ao comparar a ESF com a Atenção Básica Tradicional. Objetivo: Analisar a associação entre a cobertura populacional da ESF com a cobertura de citopatológico de colo uterino entre mulheres de 25 a 59 anos nos municípios do Rio Grande do Sul. Metodologia: Trata-se de um estudo ecológico que usou base de dados secundários do DATASUS oriundos do SISpacto no período de janeiro a dezembro de 2006. Para avaliar o acesso a ações em saúde da mulher foi escolhido um dos indicadores do pacto pela saúde, a razão de exames citopatológicos, que diz respeito ao número de exames citopatológicos cérvico-vaginais (CP) realizados na população de interesse. Os dados foram estratificados em 6 grupos conforme cobertura populacional dos municípios (sem ESF, até 20%, de 20 a 40%, de 40 a 60%, de 60 a 75% e mais de 75% de cobertura). Para avaliar a influência do porte populacional os municípios com menos de 10.000 foram comparados com os demais. Na análise utilizou-se o programa SPSS v13.0, realizando a análise de variância e teste post hoc (Tukey) para comparação entre os grupos de cobertura e teste T para comparação de médias conforme o porte populacional. Resultados: O grupo de maior cobertura apresentou diferença estatisticamente significativa com os grupos de cobertura menor que 60% ( $p > 0,05$ ). Nota-se nos grupos de cobertura há diferença estatisticamente significativa entre as razões de CP de acordo com o porte populacional. Quando apenas analisamos os municípios com mais de 10.000 habitantes observou-se que os municípios com mais de 60% de cobertura apresentaram uma razão de exames de CP estatisticamente maior que aqueles com até 20% ( $p > 0,01$ ). Conclusões: De acordo com os achados percebe-se que mudanças no modelo de organização do cuidado através da maior cobertura municipal da ESF também se associam com melhora em indicadores de ações em saúde da mulher.